

# Em tempos difíceis todos precisam colaborar. O NASCECME publica algumas dicas e informações sobre consumo de água e o aproveitamento da água de chuva.

escrito por Ana Miranda | 9 de fevereiro de 2015



A ABNT em 2007 constituiu uma Comissão de Estudo Especial Temporária de Aproveitamento de Água de Chuva, esta comissão elaborou a NBR 15527: 2007 Água de chuva: Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis - Requisitos. Consulte esta norma, pois há padrões de qualidade de água de chuva para usos restritivos não potáveis que precisam ser atendidos para sua segurança.

**Chuva Sustentável – Aproveite a água da chuva de forma responsável**

Andrea T. L. Franceschini

Aproveite a água da chuva de forma responsável.

Nesses últimos anos, muito se falou em água, esse recurso natural essencial em nossas vidas. Atitudes de conservação começaram a ser difundidas e aceitas pela população.

Usar água de chuva é uma ótima atitude, pois se economiza aproximadamente 30% da água pública tratada, além de ajudar no controle de cheias e inundações nas cidades.

Hoje a moda é ser sustentável. Nunca os 3 “Rs” foram tão utilizados como agora, porém, será que estamos devidamente capacitados a reduzir, reutilizar e reciclar?

O uso racional foi amplamente divulgado pelos meios de comunicação, incentivando a sociedade a praticar atitudes, como: fechar as torneiras enquanto escovam os dentes, diminuir o tempo de banho, não lavar as calçadas com esguicho, entre outras.

Uma atitude que começa a ser tomada é o uso de fontes alternativas de água, como as águas pluviais. Este uso é comum em países como a Alemanha, Japão e Austrália, sendo que alguns possuem normas específicas para o aproveitamento desse recurso.

No Brasil, essa prática inicialmente foi difundida na região semi-árida nordestina, sendo o Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC, iniciado em 2004, o mais conhecido.

Em 2006, a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT criou uma Comissão de Estudo Especial Temporária de Aproveitamento de Água de Chuva para a elaboração da norma técnica no campo do aproveitamento dessa água em áreas urbanas para fins não potáveis. A norma teve sua primeira edição em 24 de setembro de 2007, tornando-se válida um mês depois. Através

dela, foram obtidos os requisitos necessários para a realização do aproveitamento de água de chuva, que, após passar por tratamento adequado, pode ser utilizada para descargas em bacias sanitárias, irrigação de jardins, lavagem de veículos e pisos, entre outras.

Apesar de existir desde 2007, essa norma não é conhecida por um grande número de profissionais da construção civil e muito menos pela população em geral. Com isso, muitas edificações estão sendo construídas com sistemas de aproveitamento que não possuem um projeto adequado, pondo em risco seus usuários.

Alguns profissionais acreditam que a simples instalação de sistemas comerciais de aproveitamento de águas pluviais seja a solução mais adequada a se tomar, esquecendo que esses sistemas são apenas uma parte do todo.

Digamos que sua edificação possua um sistema comercial de aproveitamento de água de chuva instalado, e ela se localiza em local onde há a presença de pombos que permanecem em seu telhado e defecam em grande quantidade. Essas fezes podem conter diversos microorganismos que contaminarão a água coletada. Esses microorganismos possuem tamanhos em torno de 0,002 mm e passam facilmente pelas telas dos filtros dos sistemas comerciais de aproveitamento, ficando assim armazenados no reservatório.

Se esses microorganismos forem patógenos e não forem eliminados por algum tipo de desinfecção, poderão entrar em contato com as mãos do usuário, que, levadas à boca, poderá contamina-lo, tornando-o enfermo. Podem dizer, então: "É simples, basta usar cloro para desinfetar a água!". Realmente, o cloro é um ótimo agente desinfetante, porém, se a água possuir certos tipos de microorganismos como o *Cryptosporidium parvum*, não haverá a eliminação dos mesmos, pois são resistentes ao cloro.

Logo se percebe que a água de chuva pode ser utilizada desde

que haja o monitoramento do sistema, o controle da qualidade da água e a verificação da necessidade de seu tratamento.

Uso racional da água: fechar as torneiras enquanto escovar os dentes, diminuir o tempo de banho, não lavar o carro ou as calçadas com esguicho, entre outras.

Através de um projeto elaborado por um profissional habilitado (engenheiro ou arquiteto), essa água pode ser aproveitada de forma eficaz e segura, trazendo benefícios ao usuário e ao meio ambiente.

Ao aproveitar a água de chuva, evitamos que haja o desperdício de água potável em atividades que não necessitam de água com tal grau de pureza. É uma ótima atitude, pois se economiza aproximadamente 30% da água pública tratada, além de ajudar no controle de cheias e inundações nas cidades, tão frequentes em tempos de aquecimento global.

Aproveite a água de chuva, mas de forma responsável!